

ENTRE ONDAS, FIBRAS E NUUVENS: A CENA POP-ROCK DE BRUSQUE-SC PÓS-INTERNET

Fernando MENON¹
Ana Laura Baumgartner Rodrigues da SILVA²
Giovanna Pietra NICOLODDI³

RESUMO

Este projeto de pesquisa da área da musicologia histórica tem como objetivo mapear bandas de pop-rock de Brusque-SC. A metodologia utilizada será o método histórico, portanto, além de realizarmos o mapeamento atual das bandas também estudaremos fontes pré-internet para que possamos compreender o desenvolvimento do gênero na cidade a partir dos anos 1980. Até o momento foram encontradas 17 bandas no app Spotify de reprodução online de música, plataformas deste tipo substituíram a venda de cds e trouxeram música gratuita para a população conectada. Destaca-se que anualmente é realizado em Brusque o Rock na Praça, evento de música autoral.

PALAVRAS-CHAVE: Rock Independente. Musicologia Histórica. Indústria Fonográfica.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O interesse pelo tema do pop-rock em Brusque surgiu após tomarmos conhecimento sobre a exposição “Quando Brusque foi a Capital do Rock no Sul” organizada pelo professor Luis Deschamps na Univali, em Itajaí, no início deste ano de 2019. Também suscitaram interesse os eventos organizados pelo grêmio estudantil do IFC-Brusque, como, por exemplo, o Palco Aberto no qual estudantes e servidores podem apresentar suas músicas durante os intervalos para recreio na parte da manhã e na parte da tarde de todas as últimas quintas-feiras dos meses e, o Show Mensal – Rock no IFC - que apresenta bandas autorais da cidade. Outra via de acesso e

¹Me. em Fundamentos Teóricos da Música - UFPR; Professor do Instituto Federal Catarinense - *Campus Brusque*; Orientador. E-mail: fernando.menon@ifc.edu.br

²Discente do Instituto Federal Catarinense - *Campus Brusque*; Bolsista PIBIC/CNPq; E-mail: jujubacraniana@gmail.com

³Discente do Instituto Federal Catarinense - *Campus Brusque*; Bolsista PIBIC/CNPq; E-mail: giovannapietranicolodi@gmail.com



FACCHU

Formação Acadêmica e
Científica e Cultural e Humanística e...

divulgação do pop-rock local, que está na programação cultural da cidade, via fundação cultural, é a comemoração ao dia do rock, no qual bandas autorais previamente selecionadas se apresentam em local público com direito a cachê pago com recursos públicos e as vencedoras ganham a gravação de um CD pago pela Fundação. Na tentativa de compreender o cenário musical brusquense este projeto de pesquisa busca informações referentes à produção, divulgação e recepção da música pop-rock em Brusque-SC a partir dos anos 2010 na rede mundial de computadores. A pesquisa está realizando a catalogação (playlist spotify e vídeos no canal do youtube) informações sobre as bandas e músicos independentes do cenário pop-rock, porém, sem descartar dados sobre outros gêneros musicais que poderão aparecer durante a busca por informações. Estes dados serão o material básico para que possamos organizar discussões sobre a cultura juvenil na cidade de Brusque, principalmente o gosto pelo rock. A motivação para a pesquisa é dada por perguntas como: quantas bandas de rock há em Brusque? Qual a relação delas com o público por meio das redes sociais e plataformas de distribuição musical via internet? Há público fiel nas apresentações ao vivo? Qual a reação da sociedade aos eventos relacionados ao rock na cidade? Há profissionalismo neste meio ou quem participa das bandas o faz por amadorismo e diversão? Para tentar responder estas questões nos deparamos com um aparato teórico que unirá as áreas da musicologia, antropologia, etnomusicologia e comunicação social, bem como os fundamentos sociológicos da escola de Frankfurt (Theodor Adorno, Max Horkheimer, Herbert Marcuse e Walter Benjamin) sobre a Indústria Cultural. A revolução ocorrida após o acesso à internet, por parte significativa da população, ocasionou conhecimento e divulgação rápida de músicas de ilustres desconhecidos.

O velho tripé produção, veiculação, comercialização intermediado por uma gravadora tornou-se extremamente caro, fora das possibilidades financeiras de quem inicia uma carreira. Por outro lado, a Internet facilitou o acesso, democratizou a produção e a troca de informações. Utilizando as ferramentas adequadas, o artista pode disponibilizar suas músicas gratuitamente para serem compartilhadas com todos os demais usuários, sem ter que pagar os

Informações

<http://brusque.ifc.edu.br/facchu/>



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Brusque

Avenida Hugo Schlosser 605, Bairro Jardim Maluche
CEP: 88.354-300 - Brusque/SC

custos fixos para as gravadoras e os custos móveis para as mídias massivas.
(LANFRANCHINI, 2016)

A oportunidade criada na cadeia de produção e distribuição musical, por meio da internet e de estúdios caseiros, gerou sucessos antes inatingíveis sem muito investimento e circulação pessoal entre produtores do circuito principal da indústria da música, como foi o caso da música “Oração” do grupo musical “A Banda mais bonita da cidade” relatado por Schwab, (2011).

Com a dificuldade de fazer a distribuição dos clipes pela indústria fonográfica em crise, a opção por um novo arranjo produtivo foi natural. A solução encontrada foi distribuir os clipes editados em sites de vídeos e redes sociais. A surpresa veio com a música “Oração”, que na primeira noite recebeu quatro mil acessos, totalizando mais de sete milhões de visualizações em seis meses de postagem no site de compartilhamento de vídeos Youtube. (SCHWAB, 2011)

Atualmente, devido a pandemia causada pelo SARS-COV 2, todo o trabalho de músicos e musicistas está sendo realizado via internet, as lives, ou, em tradução livre “eventos realizados com transmissão ao vivo via plataformas desenvolvidas para este fim como o youtube. Desta maneira, além de ouvirmos artistas locais pelos aplicativos de reprodução de música estamos, também, acompanhando shows ao vivo destes artistas.

METODOLOGIA

A metodologia a ser aplicada nesta pesquisa será a qualitativa mesclada ao método histórico, que é assim definida por Lakatos:

O método histórico consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje, pois as instituições alcançaram sua forma atual através de alterações de suas partes componentes, ao longo do tempo, influenciadas pelo contexto cultural particular de cada época. Seu estudo, para uma melhor compreensão do papel que atualmente desempenham na sociedade, deve remontar aos

períodos de sua formação e de suas modificações. (LAKATOS e MARCONI, 2003, p.107)

Desta forma buscamos por fontes variadas (hemeroteca; plataformas online de música; artigos científicos e redes sociais) utilizando ferramentas de busca como o google e o portal da capes e a partir delas dialogamos com os propósitos e objetivos deste trabalho. A localização de fontes para este trabalho também será feita por meio de visita ao centro histórico de Brusque para fins de localizar informações de hemeroteca.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o momento, nossa pesquisa conseguiu localizar 17 bandas no aplicativo de reprodução online de música – spotify e diversos vídeos do festival Rock na Praça pelo aplicativo youtube. Levantamos a hipótese que há o desejo das bandas em ter um Compact Disc para a venda aos fãs, pois, o CD agrega valor, divulga a banda e traz junto o desenvolvimento de capa e encarte que colaboram para a economia criativa e solidária neste campo cultural. Como ainda estamos buscando por fontes de informação e construindo nossos resultados, este resumo expandido nos trouxe a oportunidade de divulgação da pesquisa para que possamos ter mais colaboração dos atores envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de mais informações, que poderão ser trazidas à luz em entrevistas e releases das bandas, ainda queremos compreender a cadeia profissional de músicos e musicistas separando-os daqueles que tocam como amadores e tem outros empregos para manter as despesas pessoais. Outro ponto importante é que tínhamos o objetivo



FACCHU

Formação Acadêmica e
Científica e Cultural e Humanística e...

de buscar atividades das bandas em redes sociais mais antigas como o orkut e o myspace, entretanto as informações sobre estas redes sociais foram retiradas da internet e a nossa capacidade de pesquisa ocorre desde o uso massivo do facebook ocorrido cerca de 2009.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e ao IFC pelas bolsas concedidas para as alunas pesquisadoras.

REFERÊNCIAS

LANFRANCHI, Karen Helena Bueno; SERGL, Marcos Júlio. **As Redes Sociais na Internet e a Música Popular Brasileira: Produção, Veiculação, Recepção.** Universidade de Santo Amaro, São Paulo, SP. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – São Paulo - SP – 05 a 09/09/2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SHWAB, Maria Eduarda De Moura Gonçalves. **Economia criativa e novos arranjos tecnológicos: análise de caso d'A Banda Mais Bonita da Cidade.** Trabalho de conclusão de curso de pós-graduação em Mídia, Informação e Cultura.

CELACC-ECA-USP 2011. Disponível em:

<https://paineira.usp.br/celacc/sites/default/files/media/tcc/332-1013-1-PB.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2020